

6CCSDFPMT16**APRIMORAMENTO DO PROTOCOLO EXPERIMENTAL DA AULA PRÁTICA DE FISIOLOGIA DAS SENSações SOMESTÉSICAS.**

Ana Teresa Souza⁽¹⁾; Antônio Leonardo Furtado⁽²⁾; Maria Regina de Freitas⁽³⁾;
Francisco Antônio de Oliveira Júnior⁽⁵⁾

Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Fisiologia e Patologia/ MONITORIA

INTRODUÇÃO

As sensações somestésicas são aquelas que têm origem na superfície do corpo ou em suas estruturas profundas. Incluem sensações tais como tato, a pressão, o calor, o frio, a dor e a angulação das articulações. A aula prática de somestesia proporciona aos alunos um contato real com o que foi ministrado na aula teórica, facilitando assim o aprendizado e a fixação do conteúdo.

OBJETIVOS

Aprimorar o protocolo da aula prática de somestesia modificando algumas técnicas experimentais já existentes e inserindo novas técnicas.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

De uma maneira geral eram feitos experimentos com o tato, dor, propriocepção, calor e frio visando verificar qual a área corporal mais sensível à esses estímulos. Utilizava-se a ponta de uma caneta para que um aluno voluntário de olhos vendados indicasse cada vez que sentisse tocar a pele em diversos pontos do corpo; e atualmente utiliza-se um serra de unha passando sobre cada região ambas as faces e pedindo para o voluntário diga quando sentir tocar a pele e qual a face mais áspera, verificando-se dessa forma qual a diferença de sensibilidade e o grau de discriminação de cada região. Na observação da adaptação e dor os estímulos eram feitos pelo monitor, hoje neste mesmo tópico estes estímulos são testados utilizando-se um suporte metálico com garra, de maneira a eliminar o componente de variação humana (peso da mão do monitor) tornando mais fidedignas as sensações observadas. Para a discriminação tátil era utilizado um estesiômetro tocando diferentes áreas dos dedos, braço, nuca, face, lábios e línguas do aluno voluntário; hoje toca-se apenas áreas do dedo, antebraço e dorso da mão eliminando-se as regiões inconvenientes e de difícil aceitação por parte do aluno voluntário. Novos tópicos foram inseridos ao protocolo: identificação dos receptores vibratórios, feito através de um diapasão e a verificação do limiar diferencial da sensação de pressão, no qual são utilizados sacos de areia com vários pesos.

RESULTADOS

Temos como resultado destas modificações um protocolo experimental de aula prática de fisiologia das sensações somestésicas mais completo e aperfeiçoado que beneficia um melhor aprendizado do alunado.

CONCLUSÃO Constatou-se um a melhoria no aprendizado dos alunos de fisiologia humana sobre as sensações somestésicas, a partir das modificações das técnicas experimentais já utilizadas e da utilização de novos métodos na aula prática de fisiologia das sensações somestésicas que não se encontravam descritos no protocolo anterior.

Palavras-Chave: Fisiologia sensorial, Somestesia, Aula prática